

Revelação - Faroeste Caboclo

Tom: G

Não tinha medo o tal João de Santo Cristo
Era o que todos diziam quando ele se perdeu
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
Só pra sentir no seu sangue o ódio que Jesus lhe deu
Quando criança só pensava em ser bandido
Ainda mais quando com um tiro de soldado o pai morreu
Era o terror da cercania onde morava

E na escola até o professor com ele aprendeu

Estrofe 2:

Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar
Sentia mesmo que era mesmo diferente
Sentia que aquilo ali não era o seu lugar
Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
E de escolha própria escolheu a solidão

Estrofe 3:

Comia todas as menininhas da cidade
De tanto brincar de médico aos doze era professor
Aos quinze foi mandado pro reformatório
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror
Não entendia como a vida funcionava
Discriminação por causa da sua classe e sua cor
Ficou cansado de tentar achar resposta
E comprou uma passagem foi direto a Salvador

Estrofe 4:

E lá chegando foi tomar um cafezinho
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
E o boiadeiro tinha uma passagem
Ia perder a viagem mas João foi lhe salvar
Dizia ele - estou indo pra Brasília
Nesse país lugar melhor não há
Estou precisando visitar a minha filha
Eu fico aqui e você vai no meu lugar

Estrofe 5:

E João aceitou sua proposta
E num ônibus entrou no Planalto Central

Ele ficou bestificado com a cidade
Saindo da rodoviária viu as luzes de natal
- Meu Deus mas que cidade linda!
No ano novo eu começo a trabalhar
Cortar madeira aprendiz de carpinteiro
Ganhava cem mil por mês em taguatinga

Estrofe 6:

Na sexta-feira ia pra zona da cidade
Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador
E conhecia muita gente interessante
Até um neto bastardo do seu bisavô
Um peruano que vivia na bolívia
E muitas coisas trazia de lá
Seu nome era Pablo e ele dizia
Que um negócio ele ia começar

Estrofe 7:

E Santo Cristo até a morte trabalhava
Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar
E ouvia às sete horas o noticiário
Que sempre dizia que seu ministro ia ajudar
Mas ele não queria mais conversa
E decidiu que como Pablo ele ia se virar
Elaborou mais uma vez seu plano santo
E sem ser crucificado a plantação foi começar

Estrofe 8:

Logo logo os maluco da cidade
Souberam da novidade: "- tem bagulho bom aí!"
E João de Santo Cristo ficou rico
E acabou com todos os traficantes dali
Fez amigos, frequentava a asa norte
Ia pra festa de rock pra se libertar
Mas de repente, sob uma má influência dos
Boyzinhos da cidade começou a roubar

Estrofe 9:

Já no primeiro roubo ele dançou
E pro inferno ele foi pela primeira vez
Violência e estupro do seu corpo
"- vocês vão ver, eu vou pegar vocês!"

Estrofe 10:

Agora Santo Cristo era bandido

Destemido e temido no distrito federal

Não tinha nenhum medo de polícia

Capitão ou traficante, playboy ou general

Estrofe 11:

Foi quando conheceu uma menina

E de todos os seus pecados ele se arrependeu

Maria Lúcia era uma menina linda

E o coração dele pra ela o santo cristo prometeu

Ele dizia que queria se casar

E carpinteiro ele voltou a ser

"- Maria Lúcia eu pra sempre vou te amar

e um filho com você eu quero ter" (Riff 1 s/ repetir)

Estrofe 12:

O tempo passa e um dia vem na porta um senhor

De alta classe com dinheiro na mão

E ele faz uma proposta indecorosa

E diz que espera uma resposta, uma resposta de João

Estrofe 13:

"- não boto bomba em banca de jornal

E nem em colégio de criança, isso eu não faço não

E não protejo general de dez estrelas

Que fica atrás da mesa com o cu na mão

E é melhor o senhor sair da minha casa

Nunca brinque com um peixes de ascendente escorpião"

Mas antes de sair, com ódio no olhar o velho disse:

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

Estrofe 14:

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

Essas palavras vão entrar no coração

"- eu vou sofrer as consequências como um cão."

Estrofe 15:

Não é que o santo cristo estava certo

Seu futuro era incerto, e ele não foi trabalhar

Se embebedou e no meio da bebedeira

Descobriu que tinha outro trabalhando em seu lugar

Falou com Pablo que queria um parceiro

Que também tinha dinheiro e queria se armar

Pablo trazia o contrabando da Bolívia

e Santo Cristo revendia em Planaltina (Riff 1 sem repetir)

Estrofe 16:

Mas acontece que um tal de Jeremias

Traficante de renome apareceu por lá

Ficou sabendo dos planos de santo cristo

E decidiu que com João ele ia acabar.

Mas Pablo trouxe uma Winchester 22

E Santo Cristo já sabia atirar

E decidiu usar a arma só depois

Que Jeremias comesse a brigar

Estrofe 17:

O Jeremias maconheiro sem vergonha

Organizou a roconha e fez todo mundo dançar

Desvirginava mocinhas inocentes

E dizia que era crente mas não sabia rezar

E Santo Cristo há muito não ia pra casa

E a saudade começou a apertar

"- eu vou me embora, eu vou ver Maria Lúcia

Já está em tempo de a gente se casar"

Estrofe 18:

Chegando em casa então ele chorou

E pro inferno ele foi pela segunda vez

Com Maria Lúcia Jeremias se casou

E um filho nela ele fez

Estrofe 19:

Santo Cristo era só ódio por dentro

E então o Jeremias pra um duelo ele chamou

"- amanhã, as duas horas na ceilândia

Em frente ao lote catorze é pra lá que eu vou

E você pode escolher as suas armas

Que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor

E mato também Maria Lúcia

Aquela menina falsa pra que jurei o meu amor"

Estrofe 20:

E Santo Cristo não sabia o que fazer

Quando viu o repórter da televisão

Que deu a notícia do duelo na tevê

Dizendo a hora, o local e a razão

No sábado, então as duas horas

Todo o povo sem demora foi lá só pra assistir

Um homem que atirava pelas costas

E acertou o Santo Cristo e começou a sorrir

Sentindo o sangue na garganta

João olhou as bandeirinhas e o povo a aplaudir

E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e

A gente da tevê que filmava tudo ali

E se lembrou de quando era uma criança

E de tudo o que viveu até ali

E decidiu entrar de vez naquela dança
 "- se a Via-Crucis virou circo, estou aqui."

Estrofe 21:

E nisso o sol cegou seus olhos
 E então Maria Lúcia ele reconheceu
 Ela trazia a winchester 22
 A arma que seu primo Pablo lhe deu

Estrofe 22:

"- Jeremias, eu sou homem, coisa que você não é
 Eu não atiro pelas costas, não.
 Olha pra cá filha da puta sem vergonha
 Dá uma olhada no meu sangue, e vem sentir o teu perdão"
 e Santo Cristo com a Winchester 22
 Deu cinco tiros no bandido traidor
 Maria lúcia se arrependeu depois
 E morreu junto com João, seu protetor

Estrofe 23:

E o povo declarava que João de Santo Cristo
 Era santo porque sabia morrer
 E a alta burguesia da cidade não acreditou na história
 Que eles viram da tevê
 E João não conseguiu o que queria
 Quando veio pra Brasília com o diabo ter
 Ele queria era falar com o presidente
 Pra ajudar toda essa gente que só faz
 (C Bb G)
 Sofrer
 (C Bb G)
 Sofrer
 (C Bb G)
 Sofrer
 (C Bb G)
 Sofrer
 (C Bb G)
 Sofrer
 (C Bb G)
 Sofrer
 (C G)

Acordes

